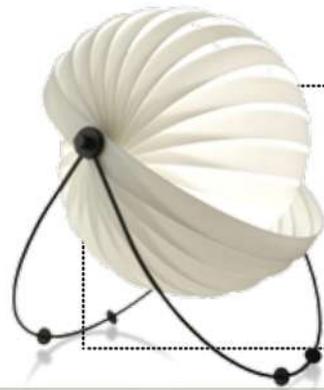


# Casa

interiores & paisagismo



**ESTILO  
HIPSTER**  
Peças  
antigas e  
modernas  
lado a lado  
no décor

## REFORME, REVITALIZE, REDECORE!

Três imóveis  
antigos, de 24,  
70 e 116 m<sup>2</sup>, com  
dicas criativas para  
renovar tudo, mas  
manter a história!



**O CHARME  
DA COZINHA  
VINTAGE**

**QUARTOS  
DE BEBÊ  
ACONCHEGANTES  
E CHEIOS DE  
PERSONALIDADE**

**A ESTANTE IDEAL  
PARA A SUA SALA  
MODELOS COM  
MÚLTIPLAS FUNÇÕES**

**VEJA COMO MUDAR A CASA COM  
OS TONS QUE VÃO COLORIR 2021**





# 3 APÊS E MUITAS IDEIAS DE REFORMA

Por trás de uma planta ultrapassada e de revestimentos gastos e antigos, há um mundo de possibilidades. Seleccionamos projetos de reforma que capricharam na criatividade para dar nova dinâmica e personalidade a três imóveis antigos e cheios de história

TEXTO Simone Serpa

**H**á quem fuja de um quebra-quebra, mas não deveria, porque uma boa reforma tem seu charme. Diferentemente de ocupar um apartamento comprado na planta, vazio e sem passado, reformar um imóvel antigo significa observar suas características e história e tirar o máximo proveito delas como uma forma de dar personalidade à morada. Dois dos

projetos apresentados a seguir são em Brasília e, em ambos os casos, os arquitetos não perderam a oportunidade de usar as referências modernistas da arquitetura da capital para imprimir mais identidade aos novos lares. No apê de 70 m<sup>2</sup>, os cobogós ficavam escondidos na área de serviço. Na reformulação da planta, ganharam papel de destaque.

No imóvel de 116 m<sup>2</sup>, as janelas fartas da fachada do prédio dos anos 60 possibilitaram criar um clima de varanda com muitas plantas e cadeira-rede para a família de origem nordestina. O terceiro exemplo é a quitinete da avó: tem lembranças, mas ficou mais moderna, clara e arejada depois das transformações encomendadas pelo neto!



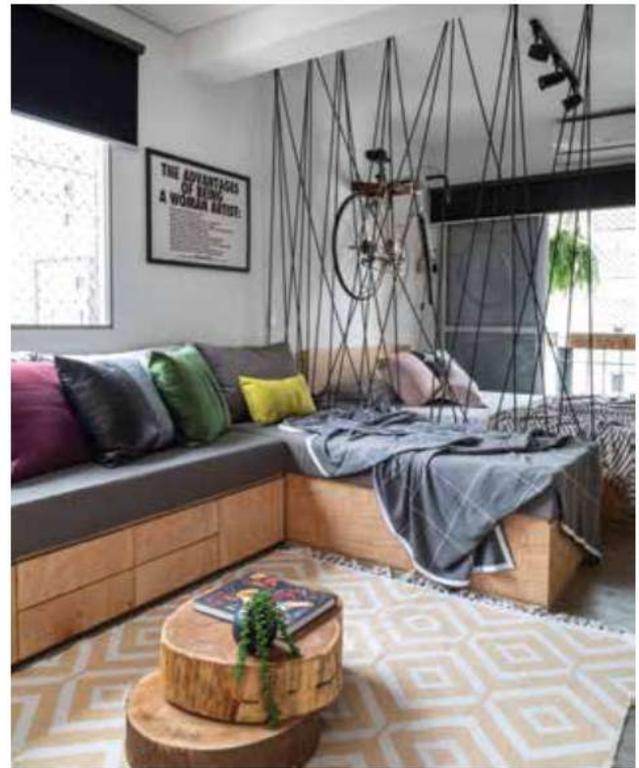
Entre o quarto e a sala, o velho armário foi substituído por um painel de cordas, que é um elemento decorativo marcante do projeto. A montagem é muito fácil: prenda ganchos no piso e no teto, com espaços de 12 cm entre eles e vá passando a corda náutica com 6 mm de espessura para formar o painel

## Exemplo de estilo e de criatividade

FOTOS Evelyn Müller/Divulgação

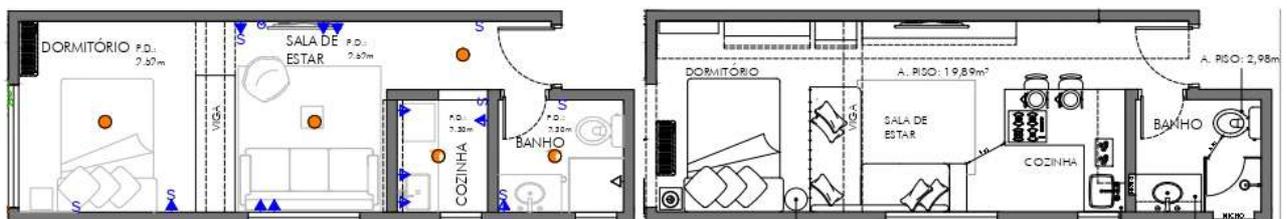
O apartamento de 24 m<sup>2</sup> é uma construção de 1985. Uma autêntica quitinete, como na época eram chamados os imóveis bem compactos com três cômodos: sala e quarto, cozinha e área de serviço e banheiro. Nesse caso, a neta comprou da avó e morou lá durante um bom tempo até que começou a ficar incomodada com os espaços pequenos e escuros. Era hora de dar uma modernizada na

planta e melhorar a qualidade de vida. O arquiteto Antônio Armando de Araújo assina o novo projeto, que propôs a remoção de uma parede e de um armário para liberar a entrada de luz e ventilação. A decoração ajudou, ocupando todos os espaços com elementos leves e vazados. Depois de 45 dias de obra, a velha quitinete transformou-se em um novíssimo e aconchegante estúdio cheio de soluções criativas!



Em medidas tão reduzidas, a marcenaria sob medida é a certeza do melhor aproveitamento de cada cantinho. Na sala de estar: 6,70 m<sup>2</sup>, o sofá em L com base de madeira tem gavetas organizadoras e espaço para guardar escada, aspirador, rodo e vassouras. Um dos lados é do tamanho de um colchão de solteiro para garantir uma cama extra.

**ANTES E DEPOIS**



As mudanças estruturais envolveram a remoção da parede que separava a cozinha da sala e, conseqüentemente, a mudança das tubulações de água e gás da cozinha para a adequação à nova planta. O armário que dividia sala e quarto veio abaixo e todos os revestimentos foram trocados



Três tons – rosa, goiaba e vermelho-tijolo – formam o arranjo de ladrilhos hidráulicos hexagonais, Petrópolis, no painel acima da pia da cozinha. A bancada em L é toda revestida de madeira teça natural, que recebeu aplicação de impermeabilizante, garantindo maior durabilidade e praticidade no dia a dia

## O desafio de ocupar paredes

Depois da reforma, a luz farta invade a casa pela varanda e pelas janelas da sala e da cozinha, agora toda integrada e modernizada. Armários de compensado aparente e o *backsplash* em tons terrosos aquecem o espaço inserido

no projeto de estilo industrial mesclado com contemporâneo, como define o arquiteto Antônio Armando. O aproveitamento das paredes com prateleiras e estantes que são mais largas na parte de cima foi uma medida para criar

espaço sem interferir na circulação. Esses elementos superiores foram valorizados pela iluminação de trilhos e focos direcionados, além de fita de LED sobre a prateleira que percorre a casa da entrada até o fim da sala e projeta uma luz indireta e intimista.

Como o espaço é pequeno (6 m<sup>2</sup>), a marcenaria foi pensada para deixar o mínimo de peças sobre a bancada. Até o escorredor de prato e o lixo receberam lugar reservado dentro dos armários, sem puxadores, apenas com cavas nas portas. Decorarte Marcenaria



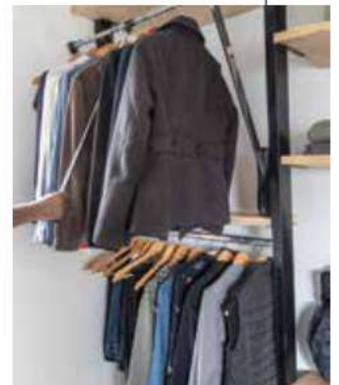
A base da bancada é um armário em compensado sobre o piso de cimento queimado todo impermeabilizado, assim como a prancha de madeira Teca natural, que ultrapassa a base em 25 cm para que as pessoas possam se sentar confortavelmente



O grande desafio do projeto foi onde colocar um armário sem comprometer integração e circulação. “Foi aí que veio a ideia de fazer uma estante-closet inclinada”, explica o arquiteto. Na sala, além da prancha superior, outras prateleiras e uma mesa que se fecha formam uma estação de trabalho. No quarto, a estante é um o closet sem portas, apenas algumas caixas organizadoras



Acima da cama que já era da moradora, mas teve seu formato originalmente redondo cortado até formar um retângulo, a bicicleta compõe a decoração descolada. Em imóveis de áreas pequenas, o segredo é também ocupar paredes para criar espaços sem tirar a fluidez



Todos os móveis de madeira da casa são compensado aparente. E, para que os armários ficassem com o acabamento mais limpo, nenhuma gaveta ou porta tem puxador. No banheiro, como na cozinha, elas abrem por cava e, na sala e no quarto por fecho toque. A estrutura da estante é metálica com pintura eletrostática preta. A fim de aproveitar toda a altura da parede, o cabideiro mais alto do closet é extensível e tem puxador! No banheiro, o piso é do mesmo ladrilho hidráulico da cozinha, porém em outra paginação. A bancada da pia também é de Teca impermeabilizada. Na parede do boxe, azulejo metro Gray, da Eliane



# 10 IDEIAS PARA GANHAR UM AMBIENTE INSTAGRAMÁVEL

Você está precisando dar uma atualizada em algum canto da casa e não sabe por onde começar? Pense em inserir elementos que o deixe estiloso e criativo, digno de um plano de fundo para foto de Instagram. Veja como aderir à tendência dos espaços fotogênicos

TEXTO Andréa Soares





**1** Você pode não querer divulgar a sua casa nas redes sociais, mas ainda assim vale a pena apostar na ideia do instagramável para ter ambientes mais harmônicos visualmente. “O equilíbrio de formas, luzes e cores aliado a uma organização bem estruturada pode ser transformador”, diz Sara Rollemberg, sócia na Inside Arquitetura ao lado de Fabiola de Souza, Claudia Mesquita, Kelly Mussaqui e Marina Martins.

# MARCENARIA: A MELHOR ALIADA!

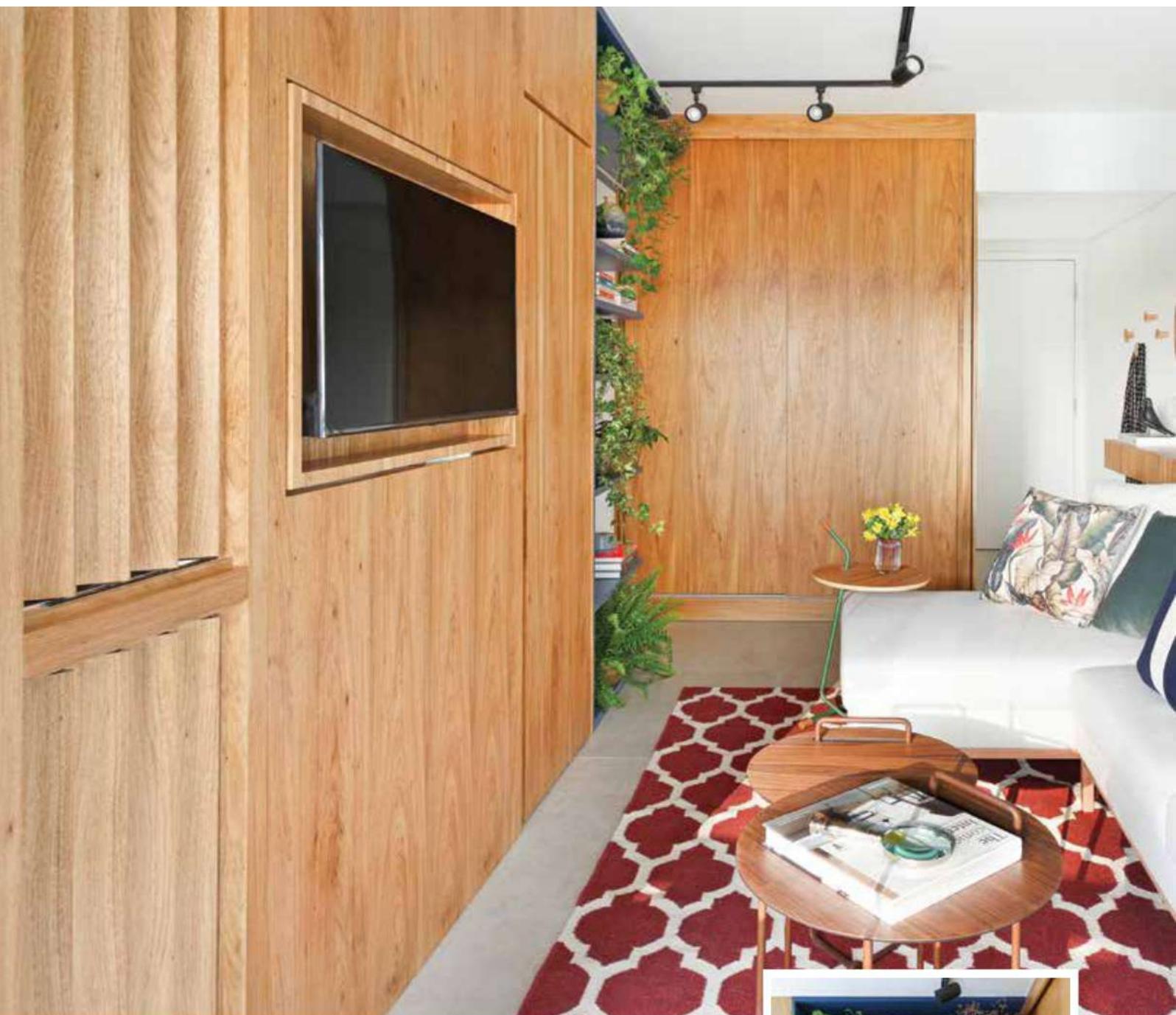
O papel da marcenaria foi crucial no projeto que priorizou a fluidez entre os espaços do apartamento de 34 m<sup>2</sup>. Painéis de freijó dão show de elegância e se provam divisórias versáteis, ótimas na arte da camuflagem!

TEXTO Simone Serpa |  
FOTOS Julia Ribeiro/Divulgação





Em substituição à parede, o painel de folha natural de freijó permite ganhar uns centímetros extras. Ele fica entre a sala e o quarto com um nicho giratório para a TV e uma porta que serve aos dois espaços. Fratto Marcenaria



**G**abriela Monsanto não hesitou em deixar para trás um apartamento maior para montar esse novinho e do jeitinho que ela gosta. Uma mudança e tanto e que não foi apenas de casa, foi também um upgrade na qualidade de vida, já que o novo endereço foi escolhido porque fica perto do trabalho, o que em São Paulo faz toda a diferença. A área compacta exigiu criatividade na elaboração do projeto pela equipe do Antonio Armando de Araújo Arquitetura e Design. Na fase da quebradeira, teve a derrubada da parede que

dividia sala e quarto, a retirada da porta da varanda, o nivelamento e colocação do piso único e a mudança da localização da cozinha que, supercompacta, passou a ocupar a largura da varanda. Foram 45 dias de obra para deixar a planta pronta para receber a marcenaria milimetricamente calculada. Toda ela branca e de madeira freijó, que, com o tapete bordô e a estante com muitas plantas, deixam a sala de decoração moderna e contemporânea, mas também convidativa e acolhedora. Para alegria da jovem de 34 anos e sua cadelinha Bella.



*Na sequência do painel de madeira, uma estante pintada de azul real é o complemento que emoldura a entrada do banheiro, trazendo um toque de cor, assim como o tapete Loeil Design. Diferentes espaçamentos entre as prateleiras permitem abrigar objetos de alturas variadas*



Um armário, também de freijó, esconde a pia da lavanderia no vão de 80 cm de comprimento e 50 cm de profundidade. Também atrás das portas de correr ficam uma máquina lava e seca compacta e um espaço para os equipamentos de limpeza

## morar meu espaço

O desenho formado pelas estruturas, evidenciadas depois da reforma, mereceu destaque no projeto. As vigas foram assumidas e até realçadas em tom de cimento queimado em contraste com as paredes brancas, que exploram texturas, como a do tijolinho assentado com junta seca e aplicação de massa branca sobre a peça crua



Entre a sala e o quarto na lateral da divisória de madeira, uma brise que promove a comunicação entre os espaços. As ripas móveis têm duas partes, a de baixo com 80 cm de altura e a de cima com 1,50 m de altura. A segmentação permite que suas aberturas sejam independentes. A altura de baixo é compatível com a da cama

Na entrada do apartamento, um espelho não poderia faltar, ainda mais que Gabriela trabalha em uma empresa de cosméticos. A escolha foi um modelo Adnet, Wood Skull, acima de uma bancada de 1,50 m com gavetas e um aparador





## A VARANDA AGORA É GOURMET

No apartamento de área tão compacta, é um desafio desenvolver um projeto que comporte todos os ambientes e com o máximo de espaço e conforto. Nesse quebra-cabeça do redesenho da planta, a cozinha foi logo deslocada para a varanda. Para o estilo de vida de Gabriela, que passa o dia no trabalho, os 2 m de largura da varanda foram suficientes para acomodar uma cozinha supercompacta, porém prática e funcional. E ela ainda ganhou uma varanda gourmet! Ali também, como no quarto, no banheiro e em todos os outros espaços, a marcenaria tem papel fundamental no aproveitamento de paredes e cantinhos e, principalmente, na unidade visual, critério importante para criar um conjunto harmonioso, agradável e aconchegante em imóveis de área bem reduzida. No projeto de integração, apenas o dormitório ficou um pouco mais preservado, mesmo assim a porta entre quarto e varanda foi mantida para dar uma sensação de mais amplitude e para que o cômodo faça parte da área social sempre que se queira. Outra porta embutida no painel da sala dá acesso ao quarto.



A única mesa, Fernando Jaeger, está posicionada em frente à cozinha. Redonda, com 1 m de diâmetro, ela garante uma boa circulação no ambiente. Pendentes coloridos a destacam. Bella Iluminação. No lado oposto à cozinha, um armário esconde a condensadora do ar-condicionado



**Q**UO QUE EU  
 MAIS GOSTEI NO  
 PROJETO FOI QUE  
 ELE CONSEGUIU  
 TRADUZIR UM  
 POUCO DA MINHA  
 PERSONALIDADE  
 EM TODOS OS  
 DETALHES. DESDE  
 A PLANTA, QUE É  
 SUPERVERSÁTIL E  
 ACONCHEGANTE,  
 ATÉ A DECORAÇÃO -  
 QUE TRAZ CORES NA  
 MEDIDA CERTA, SEM  
 PERDER A PEGADA  
 MAIS CLÁSSICA

**Gabriela Monsanto**



Todos os  
 ambientes têm em  
 comum o piso porcelanato  
 Broadway, Portobello  
 Shop, e a marcenaria que  
 aproveita cada cantinho  
 com armários, prateleiras  
 e gavetas, como na  
 base da cama ou atrás  
 do espelho do  
 banheiro





A estante de 3 x 2,45 m, desenho da MSDA Arquitetura, emoldura a TV e é a peça principal do ambiente. Toda simétrica, ela tem acabamento em laca acetinada e folhas de madeira freijó

FOTO: EVELYN MULLER/DIVULGAÇÃO

# A VIDA MÚLTIPLA DAS ESTANTES

Muito usadas nos anos 90, as estantes reassumem o protagonismo na decoração da casa. Agora em novos espaços e funções, elas emolduram a TV, organizam coleções, integram e dividem ambientes.

Versatilidade máxima desse móvel supercuringa

TEXTO Simone Serpa



Com 1,80 x 2,50 m, a estante toda em madeira freijó foi criada por Ju Muchon Arquitetura para um elegante living. A estrutura é a divisória entre esse ambiente e o escritório

Vergalhões de aço com 4 mm de espessura dão forma à estante industrial que serve às salas de estar e jantar no projeto de Renata Costa. Os nichos são soltos e podem ser rearranjados a qualquer momento



## Destaque na área social

Na sala, organizada e cuidadosamente decorada, a estante mostra que tem beleza, além de versatilidade. É um móvel que, para muitos, não sai de moda, um clássico que, de tempos em tempos, assume novas composições. A tradicional de madeira ganha a modernidade da iluminação com fita de LED. As badaladas peças de serralheria podem ser carregadas para diferentes lugares da casa, encaixam-se em qualquer cantinho. Há as que aproveitam o colorido da parede para destacar o desenho das prateleiras e as que usam estruturas de alvenaria e apostam tudo no equilíbrio da simetria.



Michelle Machado Arquitetura e Cynthia Ferreira segmentaram a estante em duas partes: prateleiras de freijó sustentadas por quadros metálicos aproveitam todo o vão da escada

### O SEGREDO PARA DECORAR

- A decoração da estante conta histórias: ali podem estar coleções, recordações de viagens, livros preferidos, lembranças afetivas. Tudo bem equilibrado com quadros, arte e plantas.
- O segredo é não abarrotar e combinar volumes de tamanhos e formas diversas.

- Iluminar as prateleiras com fitas de LED fica bacana e faz do móvel um ponto de luz indireta. Bruno Moraes gosta de usar uma fita mais fraca com 4,8 W para criar um efeito cênico e valorizar o desenho.
- Quando a decoração da estante tem um tema, por exemplo, fotografias, como é o caso da peça

- criada por Michelle Machado e Cynthia Ferreira, então ela completa um cantinho com poltrona na frente para ver as fotos e reviver os bons momentos.
- Misturar materiais é moderno. Michelle e Cynthia combinaram madeira natural e hastes de metal acobreado.



## Como divisórias de ambientes

Nesta função, as estantes esbanjam elegância e, em imóveis compactos, muitas vezes, elas são o principal móvel a ser considerado para garantir a boa circulação. Ao substituir paredes, elas otimizam espaços e têm vantagens por serem vazadas, permitindo a passagem de luz e ventilação. Modelos muito compactados ou cheios de objetos decorativos perdem essa função e ainda enchem demais a decoração. Estruturas de metal, cabos de aço, prateleiras não muito espessas e materiais claros, ao contrário, asseguram limites mais tênues e arranjos mais arejados.

FOTO: THIAGO TRAVESSO/DIVULGAÇÃO

A estante criada pela arquiteta Adriana Favano partiu da necessidade de se ver TV tanto da sala de estar quanto na de jantar. Assim, a parte central é giratória com nichos fixos ao redor

No de Antônio Armando de Araújo, foi a partir da estante que se definiu a circulação do estúdio de 34 m<sup>2</sup>. As prateleiras bem vazadas com tirantes de cabo de aço dividem sem comprometer a integração



FOTO: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

### CADA DETALHE IMPORTA

- A arquiteta Patrícia Penna lembra que, se o móvel for receber material pesado, o suporte também precisa ser mais resistente.
- O tamanho do ambiente também precisa ser levado em conta: Uma estante de madeira escura em um lugar pequeno pode pesar demais visualmente.
- Nichos vazados para os dois

lados são a marca das estantes que dividem e têm múltiplas funções.

■ Nichos de tamanhos diferentes deixam o visual mais dinâmico, sugere Adriana Favano, que gosta de pensar a estante como um painel decorativo de muitas utilidades na casa.

■ Quando Antônio Armando decora esse tipo de estante, ele

procura não utilizar ornamentos muito volumosos e trabalha com poucas peças.

■ Estantes também servem para disfarçar desníveis. No ambiente da MAB3, na página ao lado, a peça fica a 60 cm do piso e abaixo dela tem um banco que iguala a altura com o ambiente contíguo.



A estante é o elemento mais imponente do projeto da MAB3 Arquitetura. Ela divide o home theater do living, é toda de metal preto, apenas o fundo dos quadros é de madeira. Do outro lado está a TV

O móvel de 4,5 m acompanha a escada e está no limite da sala de jantar para dar privacidade à entrada da cozinha e armazenar taças e louças de uso diário em sua estrutura de metal e vidro

FOTOS: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO



PROJETO: PATRICIA PENNA. FOTO: LEANDRO MORAES/DIVULGAÇÃO

